

UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA  
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO  
**ATA DA QUARTA REUNIÃO ORDINÁRIA DO ANO 2023  
DO DEPARTAMENTO DE CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO**

**Ao vigésimo oitavo dia do mês de abril de dois mil e vinte e três**, às 10:20, teve início a quarta reunião ordinária do Departamento de Ciência da Computação do ano de 2023, presidida pelo Chefe de Departamento, Professor Edmar Welington Oliveira. A reunião foi suspensa às 12:07 do mesmo dia, sendo retomada às 10:14 do quinto dia do mês de maio de dois mil e vinte e três, e definitivamente finalizada às 12:20. A reunião ocorreu presencialmente, no Auditório do Prédio do DCC. Consideradas as justificativas e perda de direito a voto, o quórum da reunião foi definido como de vinte e quatro membros. **Tiveram suas presenças registradas os seguintes professores:** Alessandrea Marta de Oliveira Julio, Alex Borges Vieira, André Luiz de Oliveira, Bárbara de Melo Quintela, Bernardo Martins Rocha, Carlos Cristiano Hasenclever Borges, Ciro de Barros Barbosa, Edelberto Franco Silva, Edmar Welington Oliveira, Eduardo Barrere, Heder Soares Bernardino, Igor de Oliveira Knop, Itamar Leite de Oliveira, Iury Higor Aguiar da Igreja, José Jerônimo Camata, José Maria Nazar David, Joventino de Oliveira Campos, Leonardo Vieira dos Santos Reis, Luciana Brugiolo Gonçalves, Luciano Jerez Chaves, Luiz Maurílio da Silva Maciel, Marcelo Caniato Renhe, Marcelo Lobosco, Marco Antônio Pereira Araújo, Marcos de Mendonça Passini, Pedro Henrique Dias Valle, Priscila Vanessa Zabala Capriles Goliatt, Regina Maria Maciel Braga Villela, Rodrigo Luis de Souza da Silva, Rodrigo Weber dos Santos, Ronney Moreira de Castro, Ruy Freitas Reis, Saulo Moraes Villela, Stênio São Rosário Furtado Soares e Victor Ströele de Andrade Menezes; **a TAE** Jessyka Gonçalves de Oliveira; **e os representantes discentes** Carlos Alexandre de Almeida Pires (PPGMC), Celso Gabriel Dutra Almeida Malosto (SI) e Nina Aguiar Ferreira (CC Noturno). **Tiveram suas ausências justificadas os professores** Fabrício Martins Mendonça (afastamento pós-doc), Gleiph Ghiotto Lima de Menezes (assuntos médicos), Jairo Francisco de Souza (afastamento pós-doc), Lorenza Leão Oliveira Moreno (afastamento pós-doc), Luciana Conceição Dias Campos (defesa de qualificação de doutorado), Marcelo Bernardes Vieira (assuntos médicos), Marcelo Ferreira Moreno (afastamento pós-doc). Tiveram suas **ausências registradas os professores** Eduardo Pagani Julio, Liamara Scortegagna, Luiz Felipe Carvalho Mendes, Pedro Henrique Gasparetto Lugão (substituto), Raul Fonseca Neto, e Wagner Antonio Arbex; **a TAE** Josiane Cristina dos Santos; **e os representantes discentes** dos cursos Ciência da Computação Integral, Engenharia Computacional e Pós-graduação em Ciência da Computação. **1. Apreciação da pauta.** O presidente da assembleia apresentou a pauta. Foi questionado se alguém tinha alguma objeção à pauta como foi apresentada, ou alguma alteração a sugerir. O professor Luciano Jerez solicitou a inclusão do item de pauta “Indicação de membro para o NDE de Sistemas de Informação”. Por se tratar de um item simples, sem muita margem para discussão, ele foi colocado como item 4, após a apreciação da ata da assembleia anterior. A assembleia concordou com a inclusão. A pauta foi colocada em votação. Pauta aprovada por unanimidade. **2. Informes da Chefia.** Na reunião anterior foi discutida a distribuição da verba de SCDP do Departamento, porém não se chegou a conclusões definitivas. Dessa forma, o professor Edmar Welington Oliveira informou que está recebendo as demandas de SCDP dos professores do DCC. Ele disse que as demandas mais urgentes são dos professores que vão para o SBSI (Simpósio Brasileiro de Sistemas de Informação) e a do professor Ruy Freitas, apresentada na outra reunião. O segundo informe foi sobre a perda de direito a voto nas

reuniões, por faltar três reuniões consecutivas. Até o momento, perderam direito a voto os professores Raul Fonseca Neto e Wagner Antônio Arbex, a TAE Josiane Cristina dos Santos, e as representações discentes do PPGCC e do PPGMC. A perda de direito a voto não implica em perda de direito de fala ou solicitação de inclusão de itens, e também não implica em não obrigatoriedade de comparecimento às reuniões posteriores. Outro informe foi a respeito do procedimento de inventário. O professor Edmar comunicou que ele, a TAE Jessyka Gonçalves, bem como o Diretor do ICE e demais servidores designados, realizaram o treinamento para a realização do Inventário da UFJF. Os procedimentos devem começar nas próximas semanas. Também foi informado que estão previstas obras de manutenção das vias do ICE, mas ainda não há uma data definida para o início. Outro informe foi com relação ao recebimento de verba para aquisição de bens permanentes pelo ICE. No entanto, foi avisado que a verba é pequena, e será destinada para atender as urgências acumuladas pelos anos anteriores. Por último, foi informada a previsão de liberação de bolsas de treinamento profissional e de gestão para apoio em algumas funções. Anteriormente, cada coordenação tinha um bolsista para auxiliar o coordenador. O professor Eduardo Barrere manifestou que, na condição de Diretor do ICE, ele é contra a atuação de bolsistas nesses casos, por entender que há uma precarização da força de trabalho e acesso a dados sensíveis por pessoas que não poderiam acessá-los.

**3. Apreciação da ata da assembleia anterior.** A ata em apreciação havia sido enviada previamente pela TAE Jessyka Gonçalves. A ata já estava com as devidas correções sugeridas pela assembleia. Foi questionado se alguém tinha mais algum apontamento ou correção a fazer com relação à ata apresentada. Nenhuma manifestação. Votação: aprovada por unanimidade.

**4. Indicação de membro para o NDE do curso de Sistemas de Informação.** O professor Luciano Jerez, na condição de coordenador do curso de Sistemas de Informação, explicou que existe um acordo entre os cursos de Ciência da Computação (Integral e Noturno) e Sistemas de Informação para que os coordenadores de um curso participem do NDE dos outros dois. Com a saída do professor Fabrício Martins da coordenação do Curso de Ciência da Computação Integral, o professor Gleiph Ghiotto assumiu o cargo de coordenador. No entanto, a mudança de nome no NDE não é automática, e é preciso que o Departamento aprove essa indicação. Assim, o professor Luciano trouxe o item para que fosse votado pela assembleia. Votação da indicação do professor Gleiph para compor o NDE do curso de Sistemas de Informação: aprovado por unanimidade.

**5. Indicação de membro do DCC para compor a comissão organizadora da semana do ICE 2023.** O Departamento de Ciência da Computação deve indicar um nome para representá-lo na comissão organizadora da Semana do ICE. Normalmente, o nome indicado para essa comissão também fica à frente da comissão da Semana da Computação, evento que ocorre concomitantemente à Semana do ICE. O professor Ruy Freitas aproveitou para sugerir que haja uma formalização da Semana da Computação junto à PROEX como atividade de extensão. Assim, os alunos envolvidos podem ganhar certificado e conseguir aproveitar as horas de extensão. O professor Eduardo Barrere explicou sua tentativa de unificar a Semana do ICE com a Semana da Engenharia. Ele disse que a estava enfrentando um problema por conta das datas, uma vez que a Semana de Ciência e Tecnologia, quando normalmente ocorre a Semana do ICE, cairá logo depois do feriado de 12 de outubro, e por isso a data não foi aceita pela Engenharia. Por outro lado, a Semana da Engenharia tradicionalmente acontece em agosto, o que é ruim para a Semana do ICE por conta das férias escolares das crianças e adolescentes, o que atrapalharia a presença na Feira de Ciências. Ele apontou que, ainda que não haja um consenso para este ano, a ideia de realizar as duas semanas simultaneamente é interessante para que aconteça um intercâmbio entre os alunos das duas Unidades Acadêmicas. O professor Stênio Soares se candidatou para compor a comissão da Semana do ICE. Votação: aprovado por unanimidade.

**6. Criação de disciplinas extensionistas no âmbito do DCC.** A proposta da criação das disciplinas extensionistas foi trazida pelo coordenador geral das CAEXs do DCC e pelos coordenadores dos cursos presenciais do Departamento. Foram apresentadas a disciplina Introdução à Extensão e oito disciplinas de Prática Extensionista. A disciplina de Introdução à Extensão será incluída nos primeiros

semestres das grades dos cursos de Ciência da Computação (Integral e Noturno) e Sistemas de Informação, como disciplina obrigatória. As disciplinas de Prática Extensionista serão oferecidas como disciplinas optativas de forma alternada, ou seja, cada semestre será ofertada um das oito, completando um ciclo em quatro anos. Caso seja necessário, será possível abrir uma turma extra com código diferente do oferecido no semestre, para atender à necessidade de algum aluno. As disciplinas de Prática Extensionista funcionarão de modo a colocar os alunos matriculados em contato com os projetos de extensão registrados nas CAEXs. Os membros da assembleia questionaram a oferta das atividades de extensão nesse modelo de disciplina. Não ficou claro qual seria a função do professor responsável pela disciplina “Prática Extensionista”, pois da forma apresentada parece se tratar mais de uma atividade de gestão do que de docência. Além disso, também foi apontado que as disciplinas possuem carga horária fixa, enquanto as atividades de extensão podem ser muito mais variáveis em termos de tempo. Os coordenadores dos cursos explicaram também que existe um problema com a carga horária de extensão, desde a concepção junto à PROGRAD. Segundo eles, os alunos que fizerem as horas de extensão através das disciplinas extensionistas serão privilegiados em detrimento dos que fizerem diretamente através de projetos de extensão. Isso acontece porque, no primeiro caso, as horas serão consideradas para extensão e também para a integralização curricular, mas no segundo, serão computadas apenas como extensão, sendo permitido a flexibilização curricular de parte das horas excedentes, obedecendo aos limites impostos pelo RAG e pelo PPC do curso. Após ampla discussão, não foi possível chegar a conclusões com relação à forma como as disciplinas de Prática Extensionista serão ofertadas. No entanto, o Departamento concordou que era possível colocar a proposta de criação das disciplinas em votação, e que a implementação em si poderia ser discutida posteriormente, e inclusive rediscutida à medida em que forem aparecendo novas dúvidas e dificuldades. As disciplinas foram colocadas em votação em bloco. Votação: 2 votos contra, 20 votos a favor e 8 abstenções.

**7. Alteração da disciplina DCC049 - Empreendimentos em Informática.** Conforme explicado por e-mail, foi trazida para a assembleia uma proposta de transformar a disciplina DCC049 - Empreendimentos em Informática de presencial para semi-presencial. As 60 horas presenciais passarão a ser 30 horas presenciais e 30 horas a distância. Além disso, do total de 60 horas da disciplina, 30 horas serão desenvolvidas em atividades extensionistas. O formulário AD da disciplina ainda está sendo preparado para contemplar eventuais atualizações de ementa. A professora Priscila Goliatt, que costuma lecionar a disciplina em questão, explicou que atualmente o funcionamento da disciplina já possui similaridades com atividades de extensão. A proposta não muda a essência da disciplina, apenas a adequa para ser utilizada como prática de extensão. Foi mencionado que o Departamento deve ficar atento a essa alteração de carga horária de presencial para EAD, pois existe um limite de que os cursos só podem ter até 40% da carga horária em formato EAD, o que pode impactar na criação ou alteração de outras disciplinas. Cessadas as discussões, o item foi colocado em votação. Votação: aprovado por unanimidade (no momento da votação, estavam presentes 27 membros da assembleia).

**Após o item 7, a reunião foi suspensa por falta de quórum.** Foi decidido que a mesma continuaria na semana seguinte, no dia 05 de maio de 2023, no mesmo horário (10:00) e local (Auditório do Prédio do DCC). Dessa forma, a quarta reunião ordinária teve sua continuação no dia marcado, com essa segunda parte tendo início às 10:14 e término às 12:20.

**Tiveram suas presenças registradas os seguintes professores:** Alessandra Marta de Oliveira Julio, André Luiz de Oliveira, Bárbara de Melo Quintela, Bernardo Martins Rocha, Carlos Cristiano Hasenclever Borges, Ciro de Barros Barbosa, Edmar Wellington Oliveira, Eduardo Barrere, Gleiph Ghiotto Lima de Menezes, Heder Soares Bernardino, Igor de Oliveira Knop, José Jerônimo Camata, Joventino de Oliveira Campos, Leonardo Vieira dos Santos Reis, Luciana Brugiolo Gonçalves, Luciana Conceição Dias Campos, Luciano Jerez Chaves, Luiz Maurílio da Silva Maciel, Marcelo Bernardes Vieira, Marcelo Caniato Renhe, Marcelo Lobosco, Marco Antônio Pereira Araújo, Marcos de Mendonça Passini, Pedro Henrique Dias Valle, Pedro Henrique Gasparetto Lugão (substituto), Priscila Vanessa Zabala Capriles Goliatt, Regina Maria Maciel Braga Villela, Rodrigo Luis de Souza da Silva,

Ronney Moreira de Castro, Ruy Freitas Reis, Stênio Sã Rosário Furtado Soares e Victor Ströele de Andrade Menezes; **a TAE** Jessyka Gonçalves de Oliveira; **e os representantes discentes** Celso Gabriel Dutra Almeida Malosto (SI), Nina Aguiar Ferreira (CC Noturno) e Rafael Fialho Pinto Coelho (CC Integral). **Tiveram suas ausências justificadas os professores** Fabrício Martins Mendonça (afastamento pós-doc), Jairo Francisco de Souza (afastamento pós-doc), Liamara Scortegagna (férias), Lorenza Leão Oliveira Moreno (afastamento pós-doc), Marcelo Ferreira Moreno (afastamento pós-doc). **Tiveram suas ausências registradas os professores** Alex Borges Vieira, Edelberto Franco Silva, Eduardo Paganí Julio, Itamar Leite de Oliveira, Iury Higor Aguiar da Igreja, José Maria Nazar David, Luiz Felipe Carvalho Mendes, Raul Fonseca Neto, Rodrigo Weber dos Santos, Saulo Moraes Villela e Wagner Antonio Arbex; **a TAE** Josiane Cristina dos Santos; **e os representantes discentes** dos cursos Engenharia Computacional, Pós-graduação em Ciência da Computação e Pós-graduação em Modelagem Computacional. **Retomada do item 7.** O professor Luciano Jerez pediu para retomar a discussão do item 7. Ao entrar em contato com o CDARA, ele foi informado de que a disciplina teria o código alterado, visto que apenas mudanças na ementa e na bibliografia não geram novo código. Conversando com a professora Priscila Goliatt, eles concluíram que seria interessante alterar o nome da disciplina também, já que de qualquer forma não seria possível manter o código atual. A proposta é alterar o nome de Empreendimentos em Informática para Empreendedorismo Tecnológico. A alteração do nome foi colocada em votação. Votação: aprovado por unanimidade. **8. Alteração e criação de disciplinas da área de desenvolvimento web para o curso de SI.** De acordo com o que foi explicado por e-mail e durante a assembleia, atualmente os alunos de SI cursam as seguintes disciplinas na área de Desenvolvimento Web: DCC121 - Laboratório de Programação Web (30h) no segundo período; DCC192 - Laboratório de Programação para Sistemas Web (60h) no quinto período; DCC193 - Laboratório de Programação de Sistemas Web II (30h) no sexto período; e DCC196 - Laboratório de Programação para Dispositivos Móveis (30h) no oitavo período. Existe ainda uma disciplina eletiva que deveria abordar tópicos atualizados em desenvolvimento web, a DCC195 - Laboratório de Programação de Sistemas Web III (30h), mas que tem sido pouco ofertada. Em reunião da coordenação de SI com alguns dos professores que lecionam disciplinas e/ou tem interesse nesta área, houve uma proposta para reestruturação dessa árvore de disciplinas de desenvolvimento Web. A nova árvore começa com a disciplina "Desenvolvimento Web", de 30 horas, equivalente à DCC121 para conhecimentos básicos em HTML, CSS e JavaScript. Ela será seguida por uma nova disciplina de 30h que se chamará "Desenvolvimento Web II". Essa segunda disciplina, que tem como pré-requisito a anterior, irá aprofundar em programação JavaScript e TypeScript. Depois, virão duas disciplinas de 60 horas cada: a "Desenvolvimento Web Front End", com foco em programação do lado cliente (com o pré-requisito de "Desenvolvimento Web II"), e "Desenvolvimento Web Back End", com foco em programação do lado servidor (com os pré-requisitos de "Desenvolvimento Web II" e "Modelagem de Sistemas"). Por fim, virá a nova disciplina de "Desenvolvimento para Dispositivos Móveis", com 60 horas e conteúdo atualizado. Esta última disciplina terá como pré-requisito "Desenvolvimento Web Front End". Quanto ao posicionamento das disciplinas na grade, o objetivo é posicionar essas disciplinas o quanto antes no curso, na expectativa de aumentar a motivação e diminuir o abandono dos alunos no curso. Também foi colocado para discussão na assembleia a questão da nomenclatura das disciplinas. Foi proposto que a DCC121 passe a se chamar Desenvolvimento Web. Nesse caso, também haveria uma alteração no código da disciplina, conforme discutido no item anterior. Optou-se por utilizar Desenvolvimento Web (no lugar de Laboratório de Programação Web) e Desenvolvimento Web II (no lugar de Laboratório de Programação Web II). O professor Stênio demonstrou certa preocupação com as alterações no curso. Segundo ele, a proposta está de acordo com o que foi definido pelo Departamento para o curso no momento da sua criação, mas não com o plano pedagógico do mesmo curso em diversas outras Instituições de Ensino Superior. Ele apontou que tais mudanças aproximam o curso de um tecnólogo ao invés de explorar outras potencialidades. A professora Priscila

Goliatt apresentou que, por outro lado, muitos alunos da UFJF se formam e sentem a necessidade de iniciar uma outra graduação em faculdade particular, para complementar o conhecimento. Os alunos estão saindo sem conhecimentos exigidos pelo mercado de trabalho. O professor Ruy Freitas pediu que constasse em ata seu apontamento de que, ao aprovar as disciplinas, o Departamento também estava aprovando a criação de maior carga horária em disciplinas obrigatórias. O professor Stênio apontou que a criação de disciplinas e os planos pedagógicos dos cursos não devem ser condicionados pela questão da carga horária e por demandas mercadológicas, respectivamente. Houve uma breve discussão sobre a limitação de carga horária em sala de aula estabelecida pelo Departamento, de até 8 horas semanais. O professor Marcelo Bernardes disse que de modo geral, todos os professores têm condições de lecionar a maior parte das disciplinas do Departamento, mas que nem todos vão ter o mesmo nível de conhecimento e afinidade com todos os assuntos. O professor Eduardo Barrere apontou que é importante sim olhar para o mercado de trabalho e sobre as demandas externas, mas não necessariamente pensar os cursos como geração de mão de obra para empresas predatórias, que não irão, de fato, valorizar os egressos. Houve algumas falas sobre a importância de preparar os alunos para além da programação, que em geral é apenas a primeira fase da vida profissional dos egressos. O professor Ruy Freitas pediu para explicar sua fala anterior, e solicitou a seguinte manifestação em ata: "Muitos que estão aqui participaram de reunião sobre a destinação das vagas. Quando a gente cria carga horária, a gente tem sim que pensar no futuro, a gente tem sim que pensar a longo prazo, que pensar nas estratégias do Departamento. Não acho que dá para separar uma coisa da outra. Agora fala que aprova isso, aí chega na reunião para definir novas vagas, a carga já foi criada. Ao aceitar a criação de seis créditos a mais, o departamento entende que o grupo de Sistemas de Informação tem a capacidade de aceitar essas horas a mais, sem precisar de concurso. Até porque assinalou isso nos formulários AD e CD." O professor Stênio solicitou que fosse explicitado que o professor Ruy pediu uma manifestação em ata, o que representa a opinião do professor em questão, e não a opinião geral da assembleia. Ele explicou ainda que, a indicação de que não são necessários novos professores nos formulários, não interfere na destinação de vagas para realização de concursos. As alterações de disciplinas foram colocadas em votação como um único bloco. Votação: aprovado por unanimidade. **9. Alteração das disciplinas relacionadas ao TCC no âmbito do DCC.** - Foi trazida para a assembleia a proposta de alteração da disciplina de DCC123 - Metodologia Científica em Computação (30h) e sua antecipação na grade dos cursos, bem como a criação de novas disciplinas de TCC, com metade da carga horária atual, para que tenhamos TCC1 e TCC2 nos dois últimos períodos dos cursos. Em conversa com professores que lecionaram recentemente a disciplina de Metodologia Científica na graduação, houve uma sinalização positiva para a mudança proposta. De acordo com as alterações, a nova disciplina de metodologia diminuiria a carga horária de 60h para 30h, e antecederia TCC. Como há diminuição de carga horária, é necessária a criação de uma nova disciplina com mesmo nome e código distinto, para evitar problemas com carga horária nos currículos atuais. Nessa disciplina, os alunos aprenderiam os conceitos de metodologia científica e ferramentas que irão auxiliar no desenvolvimento do TCC (atualmente os alunos escrevem introdução, fundamentação teórica e revisão bibliográfica do TCC). Nos últimos semestres dos cursos, TCC1 e TCC2 serão disciplinas alocadas diretamente aos orientadores, como já acontece com a atual disciplina de TCC. Ao final do TCC1, a proposta é de que os alunos façam apresentação de um seminário, nos moldes do que acontece hoje nas bancas de TCC de Ciências Exatas (seções com 4 ou 5 alunos que fazem, cada um, uma apresentação de 10 minutos seguido de uma rápida arguição da banca, normalmente composta por 3 professores). Já no TCC2, o modelo de avaliação continuaria obedecendo o que já temos hoje para as bancas de TCC. O objetivo dessa divisão de TCC em duas disciplinas, com este seminário no meio, é diminuir o número de alunos que se matriculam em TCC mas não conseguem concluir em um único semestre. Prosseguiu-se com uma discussão sobre a necessidade de dividir TCC em duas disciplinas, uma vez que uma parte dos alunos consegue realizar o trabalho em um semestre. No entanto, os



coordenadores apontaram que um semestre é muito limitante, já que muitos alunos acabam mudando de ideia quanto ao projeto a seguir. Também houve uma discussão a respeito do conteúdo da disciplina de Metodologia. Houve um entendimento por parte da assembleia de que a disciplina de metodologia não deveria estar atrelada às disciplinas de TCC. A ideia é que a disciplina de Metodologia Científica ofereça um panorama geral sobre o tema, o que será útil não apenas para realizar o TCC, mas para toda a vida acadêmica e profissional dos alunos. Também houve um debate a respeito da escolha dos pré-requisitos para as disciplinas. Os pré-requisitos foram estabelecidos utilizando disciplinas básicas, uma vez que não é possível estabelecer carga horária como pré-requisito, por conta das limitações do SIGA. Ao final, a assembleia entendeu que não era possível votar a aprovação ou não das disciplinas da forma como foram apresentadas. A decisão ficou para a reunião seguinte. **10. Comunicados gerais.** Não havendo nada mais a tratar, o presidente deu a reunião por encerrada e eu, Jessyka Gonçalves de Oliveira, lavrei a presente ata que, após aprovada em reunião departamental, será disponibilizada para assinatura via SEI a todos os membros da Assembleia.

Juiz de Fora, 05 de maio de 2023

---

Jessyka Gonçalves de Oliveira